



Mesa temática sobre ascensão profissional avança e amplia debate



Foi realizada no dia 17 a segunda rodada de negociação da mesa temática entre a Comissão de Empresas dos Funcionários e o Banco do Brasil sobre ascensão profissional, que retomou e ampliou o debate sobre os temas elencados em mesa anterior. Também participaram do debate funcionários convidados pelos sindicatos.

Mônica Dieb, diretora do Sindicato dos Bancários de Brasília e representante da Fetec-CUT/CN na mesa, avalia que houve

avanço significativo na discussão e considera positivas as ações já realizadas pelo banco para promover alguns aprimoramentos solicitados. Enfatizou na mesa que “as ações implementadas demonstram disposição da empresa em dialogar e aprimorar o processo, mas que é preciso evoluir na apresentação de solução para os principais problemas levantados pela Comissão”.

Clareza, objetividade e feedback

Os representantes dos trabalhadores cobraram novamente do banco mais objetividade e clareza para os critérios de seleção e nomeação, o que pressupõe publicidade da oportunidade, avaliação escrita, feedback e respeito à ordem de classificação para todas as unidades do banco, inclusive nas nomeações de funcionários do prefixo da vaga. Mônica destacou que é possível ir além da identificação das competências dos funcionários no TAO para reduzir a subjetividade dos processos e a insatisfação dos funcionários com

os processos.

Foi proposta a ampliação do programa de bolsa de gerentes para todo o segmento gerencial da empresa, de forma a contemplar a gerência média e o cargo de diretor. A gerente executiva da Dipes informou que já está em análise a definição de perfil para diretor.

Os modelos de seleção e nomeação da Audit e Dijur foram indicados como exemplos a serem adotados no preenchimento de vagas nas unidades estratégicas, táticas e de apoio.

Nas seleções em que vão concorrer somente os funcionários do prefixo da vaga, sugeriu-se fazer filtro específico para identificar os 20 primeiros classificados no TAO no prefixo. Na impossibilidade de avaliação escrita ou processo mais específico para o preenchimento da vaga, foi proposta a observação da ordem de classificação no TAO.

A utilização de uma certificação específica da área/unidade também foi destacada como critério a ser aprimorado.

Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br

Sindicato sedia o Fórum 21 em defesa da democracia

“Política, Economia, Direito e Mídia: os fundamentos da crise” foi o tema do seminário promovido pelo Fórum 21, no dia 21, no Teatro dos Bancários. Cerca de 400 pessoas – entre juristas, ativistas políticos, intelectuais, artistas e representantes do movimento sindical e social – participaram do evento, que acabou se transformando em um grande ato em defesa da democracia brasileira. O ex-presidente do Sindicato Jacy Afonso, um dos integrantes do Fórum 21, também esteve presente.

A ex-deputada distrital Arlete Sampaio, que coordenou o seminário, iniciou o evento lembrando que as eleições de 2014 foram as mais politizadas e mais duras da história do país. “Hoje estamos vivendo uma situação das mais absurdas que jamais poderíamos imaginar, e

que nos deixa estarecidos”. Como exemplo, Arlete citou a abertura do processo de impeachment contra Dilma Rousseff, “sem qualquer motivação política juridicamente sustentável”.

Ator e produtor cultural, Murilo Grossi destacou o papel da mídia na construção da intolerância e, conseqüentemente, de medo, que toma conta do país. “Nós temos a sensação de que estamos vivendo em 1968. Isso é culpa da mídia”, frisou.

Venício Lima, professor aposentado de Ciência Política e Comunicação da UnB, também criticou a mídia que, segundo ele, tem sido parceira das elites na construção de movimentos de ruptura do regime democrático, como ocorreu na queda do presidente Getúlio Vargas e no golpe de 64.

O economista Paulo Kliass enfatizou a ne-

cessidade da resistência para reverter a tentativa de golpe. E apontou que a atual crise política é, em grande medida, resultado das más escolhas do governo Dilma. “Especialmente neste segundo mandato, a presidenta preferiu adotar o projeto do seu adversário do que aquele que a fez sair vitoriosa das urnas”.

Para o jurista e ex-presidente do Conselho Nacional da OAB, Marcelo Levenère, a Operação Lava Jato é um fator de forte desestabilização democrática do país. Ele condenou a banalização da prisão preventiva e o excesso de “condições coercitivas que não se justificam juridicamente, como a do ex-presidente Lula”, que ele classificou como medida violenta, arbitrária.

A matéria completa está em bancariosdf.com.br

Acionada pelo Sindicato, Justiça concede liminar e suspende reestruturação na Caixa

Em despacho proferido dia 21, o juiz Alcir Kenupp Cunha, da 5ª Vara do Trabalho de Brasília, acolheu pedido formulado pelo Sindicato e determinou a suspensão do processo de reestruturação da Caixa Econômica no âmbito do Distrito Federal.

Para ele, a “notícia de extinção de setores da Ré, extinção de cargos comissionados, possibilidade de transferência de empregados, com a amplitude colocada, tem efeitos similares aos de uma demissão em massa”, de modo que a “participação do Sindicato no processo de reestruturação da Ré é necessária”.

O magistrado também considerou que a suspensão seria necessária, uma vez que a reestruturação deve afetar grande número de empregados da Caixa, que sequer sabem exata-

mente quais são os critérios a serem utilizados pela empresa durante o processo, o que causa grande impacto e apreensão nos trabalhadores.

Além de determinar a imediata suspensão do plano, o magistrado determinou também que a Caixa se abstenha de realizar qualquer ato que implique em descomissionamento de trabalhadores de cargos comissionados ou transferência de trabalhadores lotados no Distrito Federal. Ao final, determinou que a Caixa apresentasse todos os dados referentes à reestruturação no Distrito Federal, sob pena de multa diária de R\$ 250.000,00.

“Por falta de diálogo e transparência, fomos obrigados a ir à Justiça para que tivéssemos acesso às informações sobre o processo de reestruturação e proteger os trabalhadores do autoritarismo

da direção da Caixa, e a partir daí buscarmos uma solução negociada, sem prejuízos para o conjunto dos empregados”, afirmou o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**.

Para o diretor do Sindicato e empregado da Caixa **Wandeir Severo**, “vencemos uma batalha, mas a guerra não acabou. O caminho será longo e os empregados e empregadas da Caixa precisam se manter a postos, pois não sabemos qual a próxima maldade que pode sair das cabeças da direção da empresa. A nossa mobilização é permanente”.

A liminar representa mais um passo na luta do Sindicato em favor dos empregados da Caixa atingidos pelo já conhecido “pacote de maldades”. A decisão foi tomada nos autos da AC 318-08.2016.5.10.0005.

Chapa 2 vence a eleição para a nova diretoria do Sindicato

Com 4.556 votos (50,96% dos válidos), a Chapa 2 - Sindicato para Tod@s, encabeçada pelo atual presidente, Eduardo Araújo, venceu a eleição para a escolha da nova diretoria, que vai comandar o Sindicato no triênio 2016-2019. O resultado foi divulgado dia 11 pela Comissão Eleitoral, na Apcef-DF, onde ocorreu a apuração. A chapa 1 recebeu 4.385 votos (49,04%).

A votação foi entre a terça-feira 8 e a quinta-feira 10 e mais de 9 mil associados participaram democraticamente do pleito.

Confira a seguir a relação da diretoria eleita, cuja posse será em 1º de julho:

Diretoria Executiva

- ◆ **Presidência:**
EDUARDO ARAUJO DE SOUZA – BB
- ◆ **Secretaria Geral:**
CRISTIANO ALENCAR SEVERO – BRB
- ◆ **Secretaria de Administração, Patrimônio e Informática:** ROSANE MARIA GONCALVES ALABY – Santander
- ◆ **Secretaria de Finanças:**
WANDEIR SOUZA SEVERO – Caixa
- ◆ **Secretaria de Assuntos Jurídicos:**
MARIANNA COELHO DE ALMEIDA AKUTSU LOPES – BB
- ◆ **Secretário de Assuntos Parlamentares:**
EDMILSON WANDERLEY LACERDA – Itaú
- ◆ **Secretaria de Comunicação e Divulgação:** ANTONIO ABDAN TEIXEIRA SILVA – Caixa
- ◆ **Secretaria de Estudos Socioeconômicos:** RAQUEL SANTOS LIMA – BRB
- ◆ **Secretaria de Formação Sindical:**
TERESA CRISTINA MATA PUJALS – BB



- ◆ **Secretaria de Imprensa:** RAFAEL ZANON GUERRA DE ARAUJO – BB
- ◆ **Secretaria de Política Sindical:**
PAULO VINICIUS SANTOS DA SILVA – BB
- ◆ **Secretaria de Relações com a Comunidade:** JAQUELINE PERROUD DO SACRAMENTO – BB
- ◆ **Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho:** MARIA MONICA HOLANDA OLIVEIRA – BB
- ◆ **Secretaria Social e Cultural:** SANDRO SILVA OLIVEIRA – Itaú
- ALFREDO NUNCIO DA SILVA SOL – BRB
- DANIEL DE OLIVEIRA – BRB
- EDSON IVO MOREIRA MARTINS – BRB
- FABIANA UEHARA PROSCHOLDT – Caixa
- FATIMA SUZANA MARSARO – BB
- HELENILDA RIBEIRO CANDIDO – Caixa
- HENRIQUE DA CUNHA ALMEIDA – Caixa
- JEFERSON GUSTAVO PINHEIRO MEIRA – BB
- LAILSON BELEM LIMA – BB
- MARIA JESSICA GOMES DE SOUZA – BRB
- MARIA JOSE FURTADO – BB
- MARILZA SPEROTO – HSBC
- MARIO EMILIO MITRE CARTAXO – BB
- MARLENE RODRIGUES DIAS – Caixa
- MARTHA TRAMM SANTOS – BB

Diretoria

AGUINALDO MORAES FERREIRA – BB

- RAISSA FRAGA ALVES – Bradesco
- RENAN ROSA DE ARRUDA – BB
- RENATO SHALDERS – Caixa
- RICARDO DE SOUSA MACHADO – BB
- RODRIGO LOPES BRITTO – BB
- RONALDO LUSTOSA DA ROCHA – BRB
- VALMIR BARBOSA DA SILVA – BRB
- VANESSA SOBREIRA PEREIRA – Caixa
- VICENTE DE PAULA MOTA FRAZAO – HSBC

- ◆ **Conselho Fiscal:** JOSE HERCULANO NASCIMENTO NETO (Bala) – Caixa
- ◆ **Conselho Fiscal:** ANTONIO EUSTAQUIO RIBEIRO – BRB
- ◆ **Conselho Fiscal:** KLEYTTON GUIMARAES MORAIS – BB
- ◆ **Conselho Fiscal (Suplência):** RAFAELLA GOMES FREITAS – Caixa
- ◆ **Conselho Fiscal (Suplência):** RAIMUNDO DANTAS DE LIMA – HSBC
- ◆ **Conselho Fiscal (Suplência):** ROBERTO ALVES DE SOUSA – Itaú